

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

AS VÍTIMAS / Saiba quem são as três mulheres baleadas pelo delegado Mikhail Rocha, de 46 anos. Elas têm em comum o fato de serem mães, casadas, dedicadas ao trabalho e terem sido feridas na tragédia.

A ESPOSA

Andréa Rodrigues Machado e Menezes, 40 anos, esposa de Mikhail Rocha, é servidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). No ano passado, a Corregedoria do TJDFT concedeu o Selo Prata de Qualidade ao Tribunal do Júri de Samambaia, referente ao biênio 2022-2024, com destaque para a atuação de Andréa, que exerce a função comissionada de assistente, por sua competência, dedicação e eficiência.



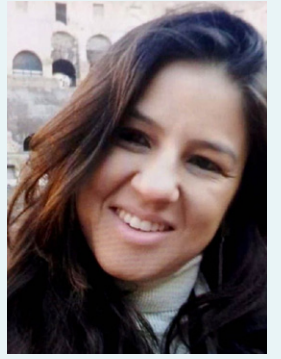
A EMPREGADA DOMÉSTICA

Oscelina Moura Neves de Oliveira, 45 anos, trabalhava como empregada doméstica na residência do casal. Nascida em Carinhanha (BA), Oselina reside no Jardim ABC, na Cidade Ocidental (GO). Ela é mãe de três jovens, de 14, 18 e 22 anos. A família está procurando a melhor forma de comunicar a tragédia aos pais de Oselina, que vivem na Bahia. Davi Ribeiro Roque, marido de Oselina, contou que os patrões da esposa sempre aparentaram ser tranquilos e que nunca houve relatos de comportamento agressivo por parte do delegado. "Minha esposa nunca mencionou nada de errado na relação entre eles. Ele sempre pareceu tranquilo. Estamos em choque com o que aconteceu", declarou Davi, emocionado.



A ENFERMEIRA

A enfermeira-chefe Priscila Pessoa, 45 anos, lidera a equipe do pronto-socorro do Hospital Brasília há pouco mais de quatro meses. De acordo com uma colega de trabalho, ela é conhecida entre os colegas por sua postura educada, reservada e sua inteligência notável. "Ela é sempre muito acessível. Sou da equipe noturna e ela, sempre que pode, fica além do horário para conversar com a gente e verificar como estão as coisas, mesmo sendo casada e tendo filhos", relatou uma colega.



Rotina de medo que precisa cessar

O caso do delegado Mikhail Rocha foi a terceira tentativa de feminicídio este ano. Outras duas mulheres escaparam por pouco da morte nesta semana. Ana Moura Virtuoso não teve a mesma sorte e foi assassinada pelo companheiro em 5 de janeiro



» MARIANA SARAIVA
» DARCIANNE DIOGO
» GIOVANNA SFALSIN*
» LETÍCIA GUEDES

Longo no início deste ano, em 5 de janeiro, Ana Moura Virtuoso, de 27 anos, foi morta pelo companheiro, Jadyson Soares da Silva, 41, com quem mantinha um relacionamento conturbado havia mais de quatro anos. Esfaqueada na Chácara Santa Luzia, na Estrutural, Ana foi socorrida por populares, que buscaram ajuda na 8ª Delegacia de Polícia. Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados e prestaram os primeiros socorros à vítima, que estava em parada cardiorrespiratória. Apesar dos esforços de reanimação, por cerca de 40 minutos, Ana não resistiu.

O delegado da 8ª DP, Horácio Neto, informou que Ana Moura registrou quatro ocorrências por agressões físicas e ameaças contra Jadyson. Além disso, uma ex-companheira do agressor também fez três boletins de ocorrência contra ele. Em 2023, Jadyson foi preso em flagrante por crimes previstos na Lei Maria da Penha, envolvendo lesão corporal, e receptação, mas foi absolvido.

O casal morava com os filhos. A mãe e a irmã de Ana residiam nas proximidades. Segundo o delegado, as brigas entre o casal eram frequentes, a ponto de familiares, vizinhos e até os filhos se acostumarem com os conflitos. O autor do crime permanece preso.

Tentativas

Após o primeiro caso no início do ano, outras duas mulheres foram vítimas de tentativas de feminicídio nesta semana. Na segunda-feira, Karolyne dos Santos Silva, 29 anos, foi esfaqueada por João Paulo de Oliveira Costa Pereira, 33, que dopou os filhos do casal, de 5 e 9 anos, com o medicamento Rivotril. João Paulo usava tornozeleira eletrônica, mas violou as medidas cautelares ao romper o dispositivo e deixá-lo na casa da mãe.

Ele relatou que chegou à residência da vítima enquanto ela estava fora e convenceu as crianças a abrirem o portão. Ao retornar, Karolyne encontrou dificuldades para entrar em casa e chamou um chaveiro. Quando entrou, percebeu que os filhos

estavam adormecidos. Nesse momento, foi surpreendida pelo agressor, que desferiu golpes de faca contra ela.

Mesmo gravemente ferida, Karolyne conseguiu fugir e pedir ajuda a uma vizinha. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ela sofreu várias perfurações nas costas, pescoço, tórax e cabeça, além de intensa hemorragia, que foi controlada pelos socorristas. As crianças foram atendidas conscientes, mas apresentavam sonolência e vômito devido à medicação administrada pelo pai.

João Paulo confessou a tentativa de

feminicídio e revelou ter dopado os filhos para que não presenciassem o crime. Ele tentou fugir para a casa dos pais, mas foi interceptado em Samambaia, após ser rastreado pela equipe de inteligência da PMDF. Tanto Karolyne quando as crianças foram levadas para hospital. Todos já tiveram alta.

Outro caso ocorreu nesta terça-feira, no Gama, envolvendo uma mulher de 37 anos, que foi vítima de tentativa de feminicídio. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o autor, Geir Souza de Jesus, de 40 anos, com quem a víti-

ma tinha um relacionamento, esfaqueou pescoço dela por volta das 9h30. A vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital Regional de Santa Maria, onde permanece em tratamento. O agressor fugiu do local em um Fiat Uno vermelho e está sendo procurado pela polícia. A ocorrência foi registrada na 14ª Delegacia de Polícia (DP), localizada no Gama, onde as investigações prosseguem para localizar e prender o agressor.

* **Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**



Priscila é sempre muito acessível. Sou da equipe noturna e ela, sempre que pode, fica além do horário para conversar com a gente e verificar como estão as coisas, mesmo sendo casada e tendo filhos"

Colega de Priscila Pessoa no Hospital Brasília

"Minha esposa nunca mencionou nada de errado na relação entre eles. Ele sempre pareceu tranquilo. Estamos em choque com o que aconteceu"

Davi Ribeiro Roque, marido de Oselina Moura

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF)

WhatsApp: (61) 98626-1197

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher

(Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia

Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.

Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

Deam 2: atende Ceilândia

Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia

Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

CASOS DE 2025

A primeira vítima

ANA MOURA, 27, FOI MORTA PELO COMPANHEIRO, JADYSON SOARES, 41, COM QUEM MANTINHA UM RELACIONAMENTO CONTURBADO. A VÍTIMA REGISTROU QUATRO OCORRÊNCIAS POR AGRESSÕES FÍSICAS E AMEAÇAS CONTRA ELE. EM 2023, JADYSON FOI PRESO EM FLAGRANTE POR CRIMES PREVISTOS NA LEI MARIA DA PENHA, MAS FOI ABSOLVIDO. O CASAL MORAVA COM OS FILHOS. O AUTOR DO CRIME PERMANECE PRESO



Prisão em Samambaia

KAROLYNE DOS SANTOS, DE 29 ANOS, FOI ESFAQUEADA POR JOÃO PAULO DE OLIVEIRA, 33, QUE DOPOU OS FILHOS DO CASAL, DE 5 E 9 ANOS. ELA CONSEGUIU ESCAPAR E PEDIR AJUDA A UMA VIZINHA. O HOMEM TENTOU FUGIR PARA A CASA DOS PAIS, MAS FOI PRESO EM SAMAMBAIA. A VÍTIMA E OS FILHOS JÁ TIVERAM ALTA DO HOSPITAL

Suspeito foragido

NO GAMA, UMA MULHER DE 37 ANOS FOI ESFAQUEADA NO PESCOÇO PELO COMPANHEIRO, GEIR SOUZA DE JESUS, DE 40 ANOS, QUE CONTINUA FORAGIDO. A VÍTIMA FOI SOCORRIDA E ENCAMINHADA AO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA, ONDE PERMANECE EM TRATAMENTO. O AGRESSOR FUGIU DO LOCAL E É PROCURADO PELA POLÍCIA